

O PROCESSO CRIATIVO, A PARTIR DE EPÍJETOS, NOS TEXTOS DE AMÍLCAR JUNIOR, NO JORNAL RORAIMA HOJE

Devair Antônio Fiorotti

O presente trabalho se propõe a estudar o processo criativo presente nos textos de Amílcar Junior, do Jornal Roraima Hoje. Como foco central, identificarei e analisarei o jogo de epítetos adotado pelo autor. Epíteto é uma palavra oriunda do grego, epítheton, que literalmente significa "acrescido", "que é posto ao lado", "nome acrescentado". Nesse trabalho, será entendido como nome ou expressão usados para designar pessoas, objetos, qualificando-os de alguma forma. Como exemplo do processo criativo epitético adotado pelo autor, temos: "pastel de cabelo", para "vagina"; "o machão", para "vaqueiro"; "o dragão", para "o homem que comeu pimenta em demasia numa aposta"; "massagem lombar" e "seqüência 'brutality' de murros", para "espancamento da mulher pelo marido"; "umas lambadinhas", para "bater na mulher com terçado"; "os apaziguadores homens de coturno", para "policiais militares"; "uma jabota muito apreensiva", para "jabuti resgatado antes de ser comido". Tal jogo de construção é analisado criticamente. Busco ver, assim, pelo estudo dos epítetos, como o texto do autor se insere num processo apelativo e de banalização das notícias policiais, apesar de extremamente criativo.